

O PORVIR

NASCITUR EXIGUUS, SED OPES ACQUIRIT EUNDO.

Periodico Imparcial, Noticioso e Literario.

Assignaturas, por um anno 9\$0. 0 reis—Semestre 5\$000 reis.— Número avulso \$200 reis.

O PORVIR

CUYABÁ 7 DE JULHO DE 1878.

Este periodico inceta hoje o seu segundo anno de existencia.

A despeito das circumstancias que por mais d'uma vez tem sido a causa da interrupção da sua publicação, é-nos sumamente grato dizer e em abono nosso, que o PORVIR tem sido carinhosamente acolhido não só em nossa provincia como nas outras do imperio.

Portanto é rigorosamente dever nosso manifestar hoje o nosso reconhecimento a todas as pessoas que o afagaram com a sua assignatura, e cordialmente agradecer-lhes o modo bondoso com que o têm lido, rogando-lhes que continuem a protegê-lo até que possamos dar maior impulso a esta tão sublimada em praça de que imerecidamente somos emcarregados.

Imerecidamente dizemos, por que o pouco ou muito que temos feito nada mais é que o rebolo de intelligencia acaçada que pouco a pouco vem mostrando os seus pallidos traços para serem eslaçados pela luz da experiencia.

Muito pouca cousa para collocar-nos á testa d'uma tão difficil e tão espinhosa tarefa, qual a da redacção d'um jornal, reconheçamos que somos; e se a tomamos sobre os nossos debéis hombros, não foi porque julgássemos capazes de sustentá-la, mas o SUMITE MATERIAM VESTRIS, QUI SCRIBITIS, aequam vibibus, mas sim para satisfazer o nosso desejo d'alguns amigos, e temos o consolo de que se o nosso trabalho não se vir de estímulo a outras intelligencias mais esclarecidas a se desenvolverem em tudo o que diz respeito ao engrandecimento moral, que constitue o grande dever social,

serva ao menos de testemunho do grande desejo que temos de nos instruir.

O PORVIR é pois, para nós uma escola e ao publico tem por bandeira a imparcialidade.

Sempre foi imparcial e para prova disto basta considerar que durante o ultimo mez, em que os órgãos de publicidade d'esta capital só manifestavam expressões apaixonados da politica, o PORVIR sem precipitar-se n'esse volcão marchou incolume por entre as chammadas d'elle emanadas.

chronica

Casamento.—Na freguezia de S. Antonio do rio-abaixo, em oratorio privado da Exm.^a Sr.^a D. Ignez Vieira de Almeida, receberam-se esse santo matrimonio, pelas nove horas da manhã do dia 24 do corrente mez, o Sr. Antonio Vieira de Moraes com a Exm.^a Sr.^a D. Antonia Joaquina Vieira de Almeida; foram padrinhos os Srs. Dr. José Caetano Metello e Pedro Pio Gualberto de Mattos, sendo este por parte do noivo e aquelle da noiva.

Houve immenso regosijo, entre todos, durante os tres dias e noites de festividade, que, não poderemos descrever aqui conforme desejavamos; por isso que só uma boa penna attingiria á altura em que merece.

Felicitando aos noivos pelo feliz hymeneio que se acham unidos, damos-lhes os nossos sinceros parabéns, almejando-lhes um futuro que he de sublime e brilhante.

Baile.—Retirando-se do corte o sr. Major Manoel Francisco Soares, fiscal do 8.^o batalhão de infantaria,

teria, commandando a 1.^a companhia e 21.^a da mesma arma, os officiaes do seu corpo offereceram-lhe no dia 2 de Julho um esplendido baile onde compareceu S. Ex.^a o Sr. Vice Presidente da provincia e grande numero de pessoas gradadas, patenteando assim a sympathia e estima de que gozam entre nós os seus officiaes do 8.^o batalhão.

Presidente.—Acha-se entre nós o Exm. Sr. Dr. João José Pedroza, presidente nomeado para esta provincia, que trouxe a INSIGNIFICANTE somma de 800.000\$ Sandamos a S. Ex.^a e lhe desejamos uma administração laureada.

Agradecemos ao Exm. Sr. ministro do imperio por ter lembrado desta provincia com um presidente não militar.

Noticias do paquete.—Consta-nos ter salido da corte por terra Tenente Coronel Antonio Maria Coêlho, trazendo para a Thesouraria geral desta provincia, a quantia de 300.000\$ de acaes.

Demissão.—Consta tambem estar d'mittido o inspector da Thesouraria geral desta provincia Antonio Augusto Ramiro de Carvalho.

Remoção.—Foi removido o sr. Aulyba para a alfândega de Santos.

Commando de armas.—Por Decreto d'4 de Maio, foi nomeado e armado de armas para esta provincia, o brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho.

Fallecimento.—Falleceu a 27 de Maio na Corte, o eximio democratico, Dr. em medicina Francisco Menezes Dias da Cruz.

O paiz enluta-se sempre quando perde um cidadão tão importante como Dr. Dias da Cruz.

A terra lhe seja leve.

SEÇÃO LIVRE

A instituição monarchica.

De todas as instituições a mais nociva e prejudicial para reger os destinos de uma nação, é certamente a instituição monarchica!

Já o disserão e nós repetimos agora.

Infeliz do povo, que no delirio o entusiasmo pela causa da liberdade, e em ocasiões tumultuosas em que procura emancipar-se do jugo de seus oppressores, sonhar com a monarchia!

Exemplos tristes d'essa forma de governo, nos tem fornecido este cesarino imperio, onde a monarchia representativa, só tem servido para levar a decadencia esta cordeira nação.

Corroboramos as nossas proposições sem precisarmos buscar a evidencia nas velhas nações do Universo, onde essa decrepita instituição exerceu e exerce ainda, máo grado ao espirito democratico do seculo, alguma influencia; pois aqui n'uma nesga da America, temol-a com abundancia.

Qual o brasileiro por mais degenerado que seja, que não contemple com dó o estado de abatimento moral, material e intellectual em que tem chegado este paiz arrastado pela instituição monarchica? Supponho que nenhum.

Pois tudo no Brasil é illusorio, tudo é ficção, tudo é feito para inglez vêr; excepto as côrtesanisses ás REGIAS entidades que são cousas de GRANDE transcendencia.

Muita pompa nos aparatos imperiaes, muita aristocracia, muito festim anniversarios em homenagem ao monarcha e seus descendentes, muito desperdicio e prodigalidade com as IMPERIAES pessoas e seus corte-ãos; mas a nação, sempre menospresada, sempre no esquecimento!...

O tempo é pouco para se tratar do esplendor da monarchia e por isso não pôdem os seus adeptos

occuparem-se com os interesses da patria!

El R. e nosso SINHO em primeiro lugar! Pereça tudo menos a SUMP-TUOSIDADE e os redicu los aparatos da real-sa.

Tal é o fanatismo dos apologistas do DIREITO DIVINO!!

E á confirmação do que a cima expendemos quanto a nocividade da instituição monarchica, infelizmente instituição pela qual se rege o Brasil, transcrevemos o seguinte periodo de um b m elaborado artigo sobre a epigraphé—conversações com o povo—, dado a luz da publicidade no jornal—Republica—de 16 de Agosto de 1877, sob a assignatura J. Simões, relativamente as mazellas que da guerreotipam o governo da monarchia entre nós

Eil-o:

«Basta que se considere o vergonhoso atroz da instrucção publica perpetuando a ignorancia do povo; o estado retineiro e decadente da agricultura; a dilatada existencia ainda da instituição servil; o problema cada vez mais enredado e insolvel da immigração; a corrupção que predomina como meio facil de governo e de tudo avassallar, a trophia do paiz operada pela centralisação governativa sempre crescente, promovendo a ruina das provincias e tornando impossiveis as resistencias do direito; a indifferença publica pelos negocios do Estado, verdadeira abdicação do povo ao governo, a urna ao assim de um poderoso arbitrio; o egoismo atroz que re-diz a sociedade a uma agglomeração de individues isoladas entre si, sem idea de patria nem de bem commum, nem de nenhum fim social; o funcionalismo em larga escala creando exercitos de dependentes; a prevaricação administrativa audaciosa; o esbanjamento criminoso, publico, notorio e comprovado do thesouro, da nação, as defraudações em grosso nas repartições fiscaes de norte a sul,

praticadas pelos respectivos funcionarios; a impunidade e os applausos cobrindo os criminosos convictos altamente collocados; a igreja official suffocando as consciencias, sus citando conflictos religiosos, perturbando a paz das familias, convertendo-se em estado no estado; e enfim o pleno reinado de um mal dissimulado e immoral absolutismo, e ficar-se ha convencido que estas proposições têm o eu lho da verdade incontro-versa.

Eis, pois, o summario esboço dos mais patentes BENEFICIOS que o Brazil auferre da monarchia que o domina.—J. SIMÕES.»

Quererão os nossos concidadãos provas mais cabaes do quanto nos é ruinosa a monarchia?

Achamos que não.

Resta, entretant, que o povo brasileiro compenetre-se, de que: será livre e soberano quando mudar a instituição, e que o Brasil entrará no rol das nações cultas e adiantadas, quando desaparecer o throno e espedaçar o scestro que o retrogradao e o fazem estacionario.

Cuaba, Julho 2 de de 1878.

A. F.

Acto de gratidão.

O abaixo assignado, summamente penhorado ao Illm. Snr. Capitão Antonio de Mesquita Muniz, pelo cuidado, zelo e solicitude com que se prestou no tratamento de sua filha que succumbio a molestia, porque assim permitio a Providencia Divina, vêm pelo orgão da imprensa, manifestar o seu agradecimento por tão impagaveis favores.

O Snr. Capitão Mesquita é digno de toda estima e consideração de seus concidadãos, porque pratica-se de boa vontade á humanidade desvalida com todo desvelo nas suas necessidades, pelo que se lhe pode reputar—o protector da pobreza.

São Gonçalo, 10 de Junho de 1878.

João Antonio Teixeira.

JUNTA MUNICIPAL.

Lista dos cidadãos qualificados pela Junta Municipal do Termo desta Capital, conforme o Decreto Legislativo n.º 2.875 de 20 de Outubro de 1875 e instruções de 12 de Janeiro de 1876.

FREGUEZIA DE N. S. DAS BROTAS

3.º Gerência da cidade de Cavalhã

5.º QUARTEIRÃO

- 146 Antonio Ramos Cardoso, 42 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel de Oliveira Cardoso, domiciliado no Rancatoco, 200\$ de renda.
- 147 Antonio Ferreira do Amaral, 30 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filho de Maria Francisca, domiciliado no Rio das pedras, 200\$ de renda.
- 148 Agostinho José d'Oliveira, 38 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Maria Augusta, domiciliado no Pai Paulo, 200\$ de renda.
- 149 Bartholomeo da Costa Leite, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Salvador da Costa Leite, domiciliado na Forquilha 200\$ de renda.
- 150 Feliciano d'Oliveira Cardoso, 34 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel d'Oliveira Cardoso domiciliado no Rancatoco 200\$ de renda.
- 151 Felipe da Costa Sant'ago, 50 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Estevão da Costa Sant'ago, domiciliado nos Dois correços 400\$ de renda, elegivel.
- 152 Francisco João Botelho, 58 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Francisco de Paula, domiciliado no Anglical, 200\$ de renda.
- 153 Francisco Ferreira da Silva, 29 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Pedro Dias da Silva, domiciliado na Fazendinha, 200\$ de renda.
- 154 Henriques Nunes de Siqueira, 40 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Constantino Nunes de Siqueira, domiciliado no Rio da Prata, 400\$ de renda, elegivel.
- 155 José Pedro do Prado, 72 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de João Lemos do Prado domiciliado no Ingeenho, 200\$ de renda.
- 156 João da Silva Dourado, 56 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Joaquim da Silva Dourado, domiciliado no Acorizal, 400\$ de renda, elegivel.
- 157 João de Arruda Botelho, 34 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filho de Gabriel de Arruda Botelho, domiciliado no Pai Paulo, 200\$ de renda.
- 158 Joaquim Martins da Cruz, 29 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Jeronimo Martins da Cruz, domiciliado no Acorizal, 400\$ de renda, elegivel.
- 159 José Pereira Narciso, 45 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Joanna Pereira, domiciliado nos Dois correços, 200\$ de renda.
- 160 João Pinto de Figueredo, 46 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Ritta Maria, domiciliado no Pai Paulo, 400\$ de renda, elegivel.
- 161 José Delfino da Silva, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Felipe Dias da Silva, domiciliado no Laranjal, 200\$ de renda.
- 162 João Dias da Silva, 38 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Pedro Dias da Silva, domiciliado na Fazendinha 200\$ de renda.
- 163 José Lino da Silva, 33 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Antonio da Silva, domiciliado no Pai Paulo, 200\$ de renda.
- 164 João Lemes d'Assumpção, 48 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio Francisco Rendon, domiciliado no Pai Paulo, 200\$ de renda.
- 165 José da Cruz Nepomoceno, 28 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Pedro José Pedroso, domiciliado no Pai Paulo, 200\$ de renda.
- 166 Leopoldino Francisco, 27 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Maria Francisca das Mercês, domiciliado no Mesquita, 200\$ de renda.
- 167 Luiz de Arruda Botelho, 48 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Gabriel de Arruda Botelho, domiciliado no Acorizal, 200\$ de renda.
- 168 Manoel Luiz Gularte, 38 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho Agostinho Luiz Gularte, domiciliado no Fazendinha 200\$ de renda.
- 169 Manoel Julião da Silva, 27 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Pedro Dias da Silva, domiciliado no Rancatoco, 200\$ de renda.
- 170 Manoel Ferreira de Almeida Paiva, 52 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco Dias de Almeida, domiciliado no Bority, 200\$ de renda.
- 171 Manoel Dias de Almeida, 54 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Ferreira, domiciliado no Pai Paulo, 200\$ de renda.
- 172 Manoel de Oliveira Cardoso, 63 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filho de Domingos Sanchão, domiciliado no Rancatoco, 200\$ de renda.
- 173 Manoel Francisco Nunes, 45 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Escolastica Maria de Jesus domiciliado no Aniceto, 200\$ de renda.
- 174 Manoel Ferreira da Silva, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Albino Ferreira, domiciliado no Anglical, 200\$ de renda.
- 175 Silvestre Ferreira da Silva, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Francisco da Silva, domiciliado no Rio da prata, 200\$ de renda.
- 176 Venceslao Bispo do Espirito Santo, 35 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Victoriano José do Espirito Santo.
- 178 Victoriano José de Pinho, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Victoriano Antonio de Pinho, domiciliado no Acorizal, 200\$ de renda.

6.º QUARTEIRÃO

- 178 Antonio Carlos de Arruda, 34 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Carlos de Arruda Botelho, domiciliado no Engenho 200\$ de renda.
- 179 Antonio José Corrêa, domiciliado no Carumbé, 200\$ de renda.
- 180 Antonio José de Arruda, 28 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Anna Joaquina, domiciliado no Acorizal, 200\$ de renda.
- 181 Antonio de Arruda Botelho, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Eduardo de Arruda Botelho, domiciliado no Bahú, 200\$ de renda.
- 182 Benedicto Amancio de Brito, 28 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de José Carlos de Brito, domiciliado na Forquilha, 200\$ de renda.
- 183 Constantino de Arruda Botelho, 28 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Eduardo de Arruda Botelho, domiciliado no Bahú, 200\$ de renda.
- 184 Constantino Antonio da Costa, 37 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Luiz de França, domiciliado no Laranjal, 200\$ de renda.
- 185 Eduardo de Arruda Botelho, 87 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Constantino de Arruda Botelho, domiciliado no Bahú, 400\$ de renda, elegível.
- 186 Felipe Dias da Silva, 55 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João Dias, domiciliado no Laranjal, 200\$ de renda.
- 187 Francisco Antonio de Oliveira, 55 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Izabel Soares, domiciliado no Laranjal, 200\$ de renda.
- 188 Floriano Soares, 43 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Floriano Soares, domiciliado no Bravo, 200\$ de renda.
- 189 João Sabino, 25 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Sarafina de Jesus, domiciliado no Bahú, 200\$ de renda.
- 190 João Pinto de Arruda, 40 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Thomaz de Aquino, domiciliado no Aleixo, 200\$ de renda.
- 191 João Paes da Silva, 62 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Anna Paes de Faria, domiciliado no Barreiro, 200\$ de renda.
- 192 José Roberto d' Almeida, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Luiz José d' Almeida, domiciliado no Barreiro, 200\$ de renda.
- 193 João da Costa Leite, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Maria Soares, domiciliado no Engenho, 200\$ de renda.
- 194 João Carlos de Brito, 38 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José Carlos de Brito, domiciliado na Forquilha, 200\$ de renda.
- 195 João Evangelista da Silva, 46 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel Seteiro, domiciliado no Aleixo, 200\$ de renda.
- 196 João Antonio da Costa, 58 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filho de Benedicto Antonio, domiciliado no Barreiro, 200\$ de renda.
- 197 José Soares, da Silva, 38 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filho de Maria da Silva, domiciliado no Barreiro, 200\$ de renda.
- 198 João Dias da Silva, 30 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Pedro Dias da Silva, domiciliado na Fazendinha, 200\$ de renda.
- 199 João Antonio do Bom Espicho, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de João Antonio da Costa, domiciliado no Barreiro, 200\$ de renda.
- 200 José Fernandes de Jesus, 35 annos, casado, lavrador, sabe ler, filho de Joaquim Manoel, domiciliado no Barreiro, 200\$ de renda.
- 201 Joaquim José dos Santos, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Antonio dos Santos, domiciliado nos Barros, 200\$ de renda.
- 202 Lourenço Joaquim Nune, 30 annos, solteiro, lavrador, sabe ler, filho de Joaquim José de Almeida, domiciliado no Apolonio, 200\$ de renda.
- 203 Leopoldino Antonio da Costa, 32 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de José d' Almeida, domiciliado no Apolonio, 200\$ de renda.
- 204 Lucio Antonio d' Arruda, 45 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Carlos de Arruda Botelho, domiciliado no Bahú, 200\$ de renda.
- 205 Luiz José de Almeida, 40 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filho de José Benedicto, domiciliado, no Aleixo, 200\$ de renda.
- 206 Manoel dos Santos Cunha Filho, 30 annos, casado, lavrador, não sabe ler, filho de Manoel dos Santos Cunha, domiciliado no Acorizal, 200\$ de renda.
- 207 Manoel Delamare de Arruda, 28 annos, solteiro, lavrador, não sabe ler, filho de Eduardo de Arruda Botelho, domiciliado no Bahú, 200\$ de renda.
- 208 Manoel dos Santos Cunha, 78 annos, viuvo, lavrador, não sabe ler, filho de Francisco dos Santos Cunha, domiciliado no Laranjal, 200\$ de renda.

Continúa.

Typographia do «PORVIR»
à rua 2 de Dezembro n.º 36